



Fundo de Investimento Imobiliário  
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Março de 2021

## PALAVRA DO GESTOR

Encerramos o primeiro trimestre de 2021, período marcado pelo aumento expressivo dos casos de covid-19 no Brasil. Por outro lado, o avanço da vacinação no Brasil e no mundo ganha tração, assim como cada vez mais se comprova a eficiência das vacinas em locais com alta porcentagem da população vacinada, como Israel e Reino Unido, nos quais o comércio em geral e a atividade econômica aos poucos volta à normalidade. Adicionalmente, a situação fiscal brasileira segue fragilizada, assim como nota-se um acentuamento da polarização política, principalmente após a decisão do STF de anular as provas contra o ex presidente Lula no âmbito da Lava-Jato. No ambiente internacional, o mercado se mantém atento às respostas dos estímulos na economia norte americana.

Até então, março se mostrou o mês mais severo da pandemia no Brasil. Assistimos o sistema de saúde beirar o colapso em diversos estados e continuamos sofrendo com a inconstância no fornecimento de doses. No entanto, a média diária de aplicações chegou a 463 mil em março, o triplo de janeiro, ainda assim um tímido avanço quando considerado o necessário, mas seguiu acelerando em abril até a divulgação desse relatório. Dessa maneira, terminamos março com cerca de 18 milhões de brasileiros vacinados com a primeira dose e 5 milhões com ambas.

Apesar do agravamento da pandemia e tensão com o orçamento público, tivemos alta de 6% no Ibovespa, em março. Sendo o primeiro mês do ano com elevação no índice após queda de 3,32% em janeiro e 4,37% em fevereiro, assim fechamos o trimestre com queda de 2%.

No cenário internacional, as atenções se voltam à recuperação econômica dos EUA e às possíveis respostas monetárias do FED. Com a aceleração do ritmo de vacinação, pacote de auxílio à pandemia de US\$ 1,9 trilhão e plano de infraestrutura de US\$ 2,3 trilhão, a economia americana deve acelerar e ter boa performance no curto e médio prazo pela expansão fiscal do governo. Como consequência, as bolsas americanas apresentam sucessivos recordes. Em contrapartida, o mercado permanece em alerta quanto a sinais de uma inflação além do esperado. Outro ponto de atenção são os títulos do tesouro americano de 10 anos, que alcançaram a taxa de 1,74%, maior valor em 14 meses. Além disso, a situação da dívida americana segue delicada, a qual atingiu 100% do PIB no último ano fiscal e previsões do CBO (escritório de orçamento do congresso) já estimam que a dívida chegue a 107% do PIB até 2031.

Ao contrário das expectativas iniciais, o dólar ganhou força neste primeiro trimestre, como indica o índice DXY, apresentando alta de 3,66%. Já frente ao real, acumula no ano elevação de 8,49%. Após alta de 2,39% em fevereiro, o dólar teve leve aumento de 0,41% em março. A questão cambial aliada com elevação dos preços das commodities continuam pressionando a inflação no Brasil. Por outro lado, o dólar nesse patamar e o atual nível de preços das commodities beneficiam a principal pauta exportadora do país e impulsionam a balança comercial do Brasil, que fechou em saldo positivo de mais de USD\$ 50 bilhões em 2020 e já passou de USD\$ 16 bilhões em 2021.

A inflação continua acelerando. O IGP-M, após alta de 2,53% em fevereiro, atingiu 2,94% em março e fecha o trimestre em 8,26%. Já o IPCA foi de 0,93%, acumulando alta de 6,10% em 12 meses. O INCC registrou aumento de 2% em março e acumula 11,95% em 12 meses. O relatório Focus continua elevando a expectativa de IPCA, indicando em meados de abril aumento de 4,81% para 2021, valor acima da meta de inflação do Banco Central, mas dentro do intervalo de tolerância. Nos mantemos atentos aos possíveis impactos no mercado imobiliário: atualização de aluguéis, custo de construção e carteiras de recebíveis.

As expectativas gerais para reunião de maio do COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central, se mantém em um nível de aumento de 75 bps. É discutido se um movimento mais intenso no curto prazo possa reduzir a curva de juros no longo prazo. O Boletim Focus está com expectativa de 5% para o fim desse ano e 6,25% para 2024. Entendemos que esse nível de taxa de juros ainda permanece baixo para o padrão brasileiro e segue impulsionando os ativos de renda variável, em especial o mercado imobiliário, principalmente levando em conta o fato de que atualmente temos no Brasil, uma taxa de juros real negativa, o que desestimula a renda fixa e impulsiona a busca por ativos reais.

Adicionalmente, a dívida pública brasileira alcançou R\$ 5,24 trilhões em março, o que torna cada vez mais urgente a necessidade de ajuste fiscal para controle da trajetória da dívida. A longa e morosa discussão da Lei Orçamentária evidencia o impasse entre o governo e o congresso e deve passar por vetos e bloqueios para se tornar exequível. O crescente risco fiscal traz com mais urgência a necessidade de conciliação entre os poderes para podermos evoluir com as reformas. Com ênfase para a PEC Tributária e Administrativa que são essenciais para a consolidação do equilíbrio fiscal, a fim de resgatar a credibilidade e criar base para recuperação econômica.

Fontes: Banco Central, IBGE, B3,G1, Valor Econômico, Valor Pro, Quantum.

Data base: 31/03/2021

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	256.108
Lucro* / cota	0,3842
Dividendos	260.005
Dividendos / Cota	0,3900
Dividend Yield	0,54%
Dividend Yield a.a.	6,73%

### Avaliação

Valor de Mercado	47.807.695
Valor de Mercado / Cota	71,71
Valor Patrimonial	56.959.683
Valor Patrimonial / Cota	85,44
(Des)ágio (VM / VP)	(16,07%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	5.024.185
Média Diária Negociada	218.443
Liquidez	10,5%
Cotistas	5.440

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PALAVRA DO GESTOR

No fim de março, o IBGE divulgou o nível de desemprego para o trimestre encerrado em janeiro e os números refletem o forte impacto da pandemia sobre a economia. O Brasil registrou número recorde de desempregados com 14,3 milhões de pessoas e taxa de desemprego em 14,2%. O contraste com os resultados divulgados pelo CAGED evidenciam o aumento no grau de informalidade no país.

Em relação ao mercado imobiliário, o IFIX fechou com baixa de 1,38% com destaque negativo para os setores mais afetados pelo recente lockdown, shoppings e lajes corporativas. O segmento logístico teve leve retração alcançando taxas de *cap rate* mais adequadas ao setor. Destaque positivo novamente para o setor de recebíveis que se beneficia por uma inflação moderadamente mais alta.

No mês de março, o IBFF11 apresentou lucro líquido de R\$ 99 mil em ganho de capital com a liquidação total de AFCR11 e CVBI11. Assim o IBFF11 fecha o mês com resultado de 256 mil ou 0,3842 por cota. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,86/cota, ou 6,79% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,51 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,35%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 16,07% ao fim de março, o que indica uma precificação a valor de mercado ainda aquém do potencial do fundo.

Vale destacar que o empreendimento do CRI Loft teve o habite-se emitido no mês de março, em vista disso, a gestão espera uma liquidação parcial já em abril e o restante em maio. Para o CRI Teixeira Pinto, a gestão também tem expectativa de liquidação em maio desse ano. Com a liquidação de ambos os CRIs, além do resultado acruado das operações que deve impactar positivamente os dividendos nos próximos meses, o Fundo terá liberação de quase 13% da carteira para novas alocações.

Seguimos buscando, via meios legais, a recuperação do que foi pago em imposto de ganho de capital. No IBFF11, já foram gastos R\$ 651.671,95 em imposto de ganho de capital, o que pode, caso haja parecer favorável, potencialmente representar um incremento total de R\$ 0,97/cota nos dividendos.

Em relação as negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 218 mil negociados ao dia no mês de março, o que representa 10,5% de liquidez no mês.

Mantemos nosso compromisso de trazer transparência aos nossos cotistas e nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail [fof@integralbrei.com.br](mailto:fof@integralbrei.com.br).

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Data base: 31/03/2021

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	256.108
Lucro* / cota	0,3842
Dividendos	260.005
Dividendos / Cota	0,3900
Dividend Yield	0,54%
Dividend Yield a.a.	6,73%

### Avaliação

Valor de Mercado	47.807.695
Valor de Mercado / Cota	71,71
Valor Patrimonial	56.959.683
Valor Patrimonial / Cota	85,44
(Des)ágio (VM / VP)	(16,07%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	5.024.185
Média Diária Negociada	218.443
Liquidez	10,5%
Cotistas	5.440

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado\* de R\$ 256 mil, sendo R\$ 248 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos. R\$ 99 mil em ganho de capital no mercado secundário e R\$ 4,1 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,39/cota, ou 101,52% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,73%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,86/cota, ou 6,79% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,51 por cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,35%.
- > Variação patrimonial de -2,28%, passando de R\$ 87,43 para R\$ 85,44. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -1,84%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 16,07% ao fim de março-21;
- > O ROE\* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,93% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE\* ajustado está em 5,44%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 218 mil em março-21, o que representa uma liquidez de 10,5% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
<b>Acum 12 meses</b>	<b>4,86</b>	<b>6,79%</b>
<b>Média 12 meses</b>	<b>0,40</b>	<b>-</b>
<b>Mar-21</b>	0,39	0,54%
<b>Fev-21</b>	0,42	0,54%
<b>Jan-21</b>	0,38	0,48%
<b>Dez-20</b>	0,35	0,43%
<b>Nov-20</b>	0,48	0,62%
<b>Out-20</b>	0,48	0,61%
<b>Set-20</b>	0,50	0,67%
<b>Ago-20</b>	0,35	0,47%
<b>Jul-20</b>	0,33	0,45%
<b>Jun-20</b>	0,45	0,57%
<b>Mai-20</b>	0,50	0,70%
<b>Abr-20</b>	0,24	0,31%

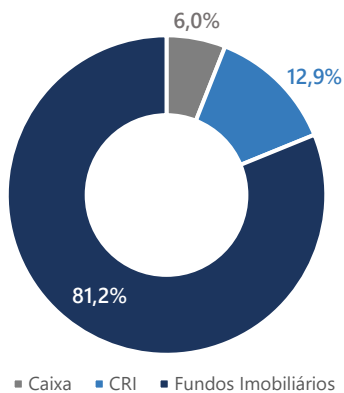
## RENTABILIDADE

	Mar/21	Fev/21	2021	U12M <sup>1</sup>	Início
<b>Cota Fechamento – Início do Período</b>	77,41	78,50	82,50	75,01	100,00
<b>Cota Fechamento – Fim do Período</b>	71,71	77,41	71,71	71,71	71,71
<b>Variação – Cota Fechamento</b>	(7,36%)	(1,39%)	(13,08%)	(4,40%)	(28,29%)
<b>Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)</b>	(6,86%)	(0,85%)	(11,64%)	2,09%	(19,77%)
<b>Cota Patrimonial – Início do Período</b>	87,43	88,76	88,94	85,29	95,44
<b>Cota Patrimonial – Fim do Período</b>	85,44	87,43	85,44	85,44	85,44
<b>Variação – Cota Patrimonial</b>	(2,28%)	(1,49%)	(3,94%)	0,17%	(10,48%)
<b>Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)</b>	(1,84%)	(1,02%)	(2,60%)	5,87%	(1,56%)
<b>Dividendos / Cota</b>	0,3900	0,4200	1,1857	4,8658	8,5175
<b>Dividend Yield</b>	0,54%	0,54%	1,65%	6,79%	11,88%
<b>Dividend Yield Anualizado</b>	6,73%	6,71%	6,78%	6,79%	7,35%
<b>Dividend Yield (%CDI)</b>	270%	403%	340%	305%	238%
<b>IFIX</b>	(1,38%)	0,25%	(0,81%)	14,14%	7,15%
<b>Ibovespa</b>	6,00%	(4,37%)	(2,00%)	59,73%	15,33%
<b>CDI</b>	0,20%	0,13%	0,49%	2,22%	5,00%

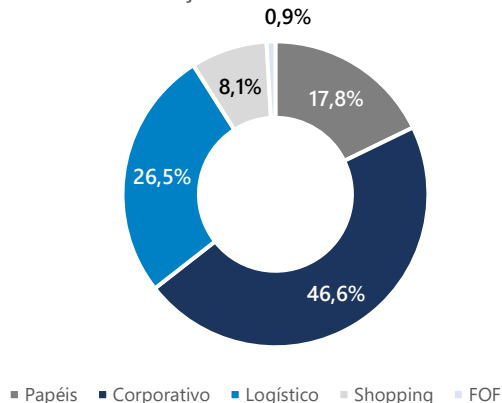
<sup>1</sup>Últimos 12 Meses; <sup>2</sup>Descontados os custos de distribuição

INVESTIMENTOS

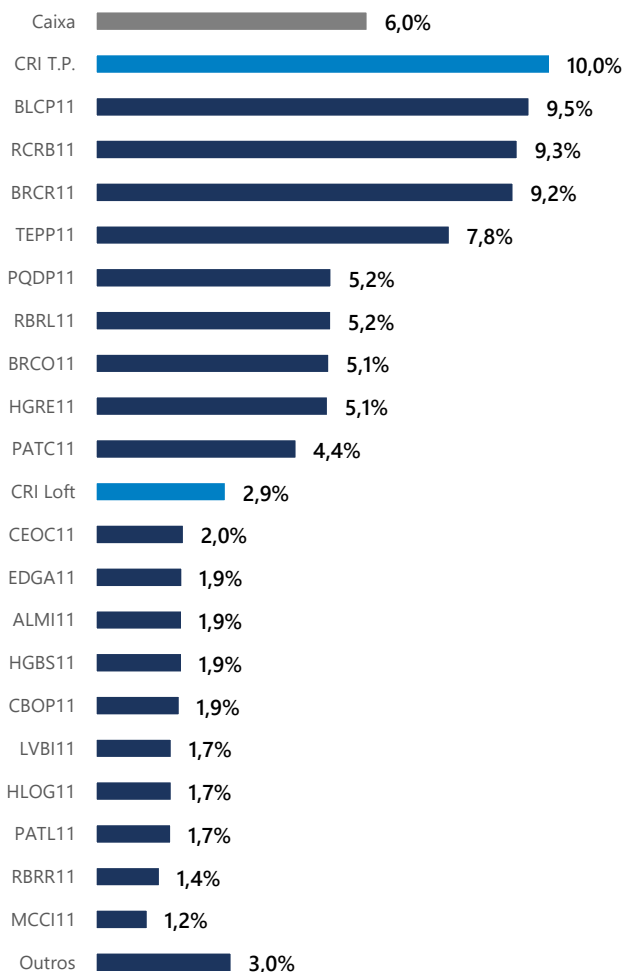
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



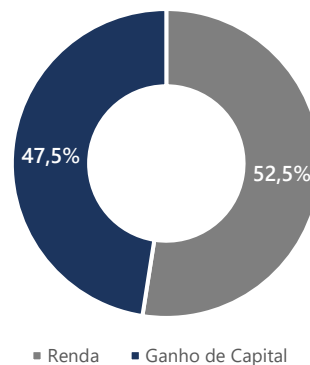
ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



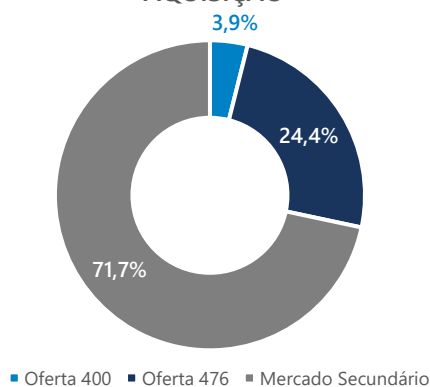
PORTFÓLIO



ESTRATÉGIA



AQUISIÇÃO



Data base: 31/03/2021 ; \*CRI Teixeira Pinto; Outros: NAVT11, FEXC11, JRDM11, RRC11, CNES11

## DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de ativos imobiliários do Fundo fechou em R\$ 248,9 mil, valor inferior ao mês de fevereiro, devido, principalmente, a liquidação de nossa posição de AFCR11 e a redução na distribuição de dividendos do segmento de shoppings. Em contrapartida, essa movimentação gerou um lucro de aproximadamente R\$ 83 mil, o resultado total das transações de FILs foi de R\$ 99 mil. Seguimos girando a carteira a fim de rebalanceamento e elevação dos dividend yields dos FILs alocados. Para isso, continuamos monitorando tanto o mercado primário, quanto o secundário, e entendemos que, no cenário atual, os FILs de CRI apresentam melhores oportunidades, por isso, devemos aumentar nossa exposição no segmento. Também buscamos oportunidades no segmento logístico, respeitando o valuation e níveis de cap rate que sejam atraentes para o Fundo, contudo, temos visto um aumento dos cap logísticos nos últimos meses, o que nos possibilitou aumentar nossa exposição no segmento.

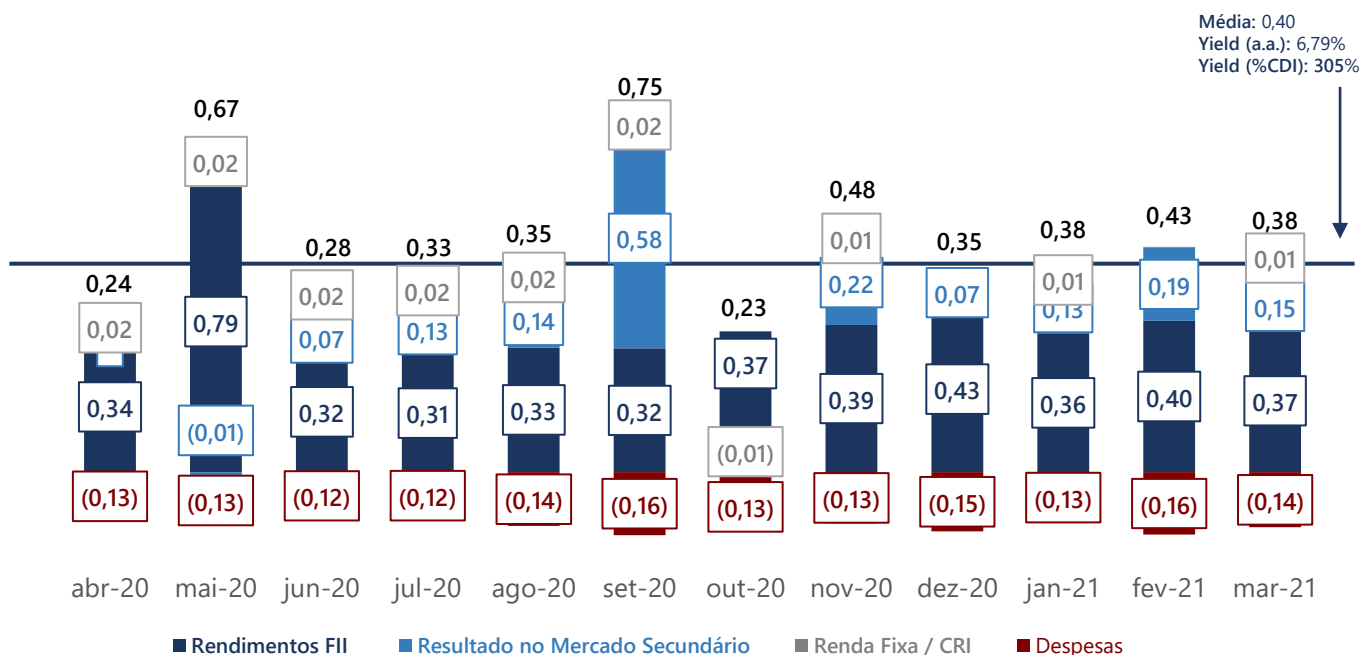
Apesar do movimento de rebalanceamento da carteira, visando redução da exposição ao segmento corporativo e aumento da diversificação em outros segmentos, o alto deságio do segmento atualmente representa, na nossa visão, bom momento de entrada. Embora queda da ocupação no setor corporativo em algumas regiões, impactado pela pandemia, alguns FILs de lajes estão realizando aquisições em regiões nobres a cap rate atrativo, o que deve proporcionar melhores rendimentos nos próximos meses para alguns Fundos em carteira.

No mês de março foram distribuídos R\$ 0,39/cota em dividendos, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,71%. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,51/cota, uma média mensal de 0,45/cota em dividendos, representando um *dividend yield* de 7,35%.

Resultado do IBFF11	Início	U12M <sup>1</sup>	2021	Fev/21	Mar/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	4.020.135	3.191.321	754.701	263.770	248.961
(+/-) Resultado em transações de FILs - Mercado Secundário	2.599.693	1.115.235	315.861	127.329	99.003
(=) <b>Resultado de ativos financeiros de base imobiliária</b>	6.619.828	4.306.556	1.070.562	391.099	347.964
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	719.752	46.573	13.159	1.823	4.107
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.688.218)	(1.108.306)	(301.323)	(110.684)	(98.755)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado <sup>2</sup>	27.349	(651)	8.375	1.928	2.792
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período</b>	5.678.710	3.244.171	790.773	284.166	256.108
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota</b>	8,52	4,87	1,19	0,43	0,38
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	100,00%	99,99%	99,97%	98,54%	101,52%

<sup>1</sup>Últimos 12 meses; <sup>2</sup>Adição de resultados operacionais não caixa

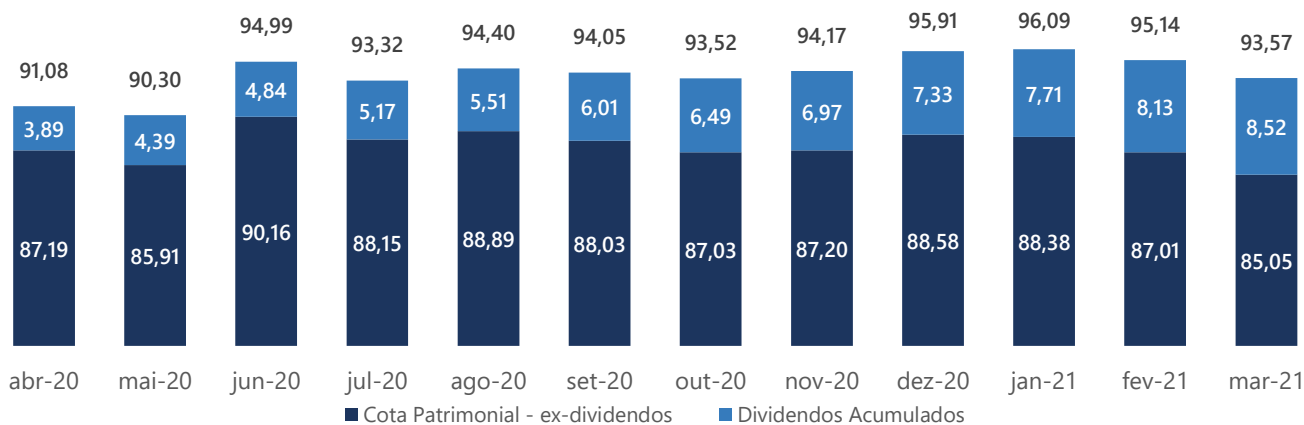
## QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -2,28%, passando de R\$ 87,43 para R\$ 85,44. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -1,84% nesse mês. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 16,07% ao fim de março-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início, chega-se a R\$ 93,57 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de -1,56%, descontado os custos de distribuição da oferta.

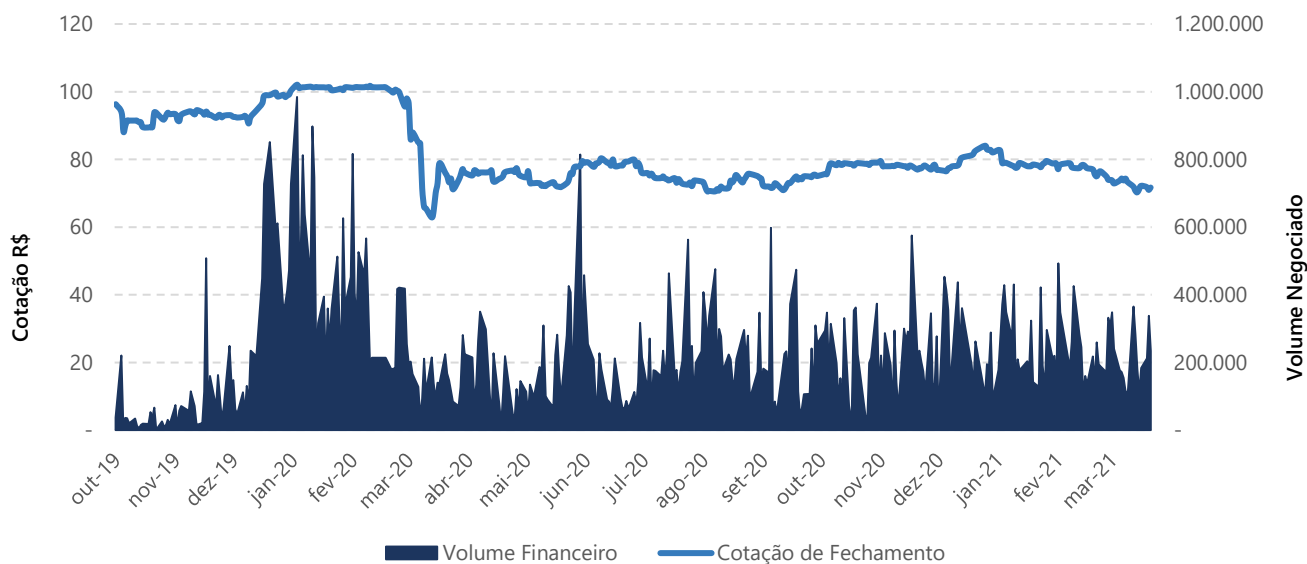
Destaque positivo do mês para os fundos RBRR11, CBOP11 e CEOC11. Já os destaques negativos foram ALMI11, CNES11 e HGRE11. Com cenário de pandemia piorando tivemos queda nos FILs de tijolo com Lajes Corporativas e Shoppings sofrendo mais. A carteira de FILs do IBFF11 apresenta deságio de 17% sendo o setor Corporativo o mais relevante, portanto em nossa visão o Fundo está bem posicionado para capturar a retomada do segmento a partir do segundo semestre de 2021.



## MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Mar/21	2021	Início
<b>Cotas Negociadas</b>	68.512	181.068	975.620
<b>Volume Total negociado</b>	5.024.185	13.913.803	80.132.200
<b>Volume Diário Médio</b>	218.443	231.897	221.360



## OFERTAS 476 / 400

Em março, entramos na oferta restrita (476) do fundo logístico BLCF11. A emissão captou 85 milhões e viabiliza a aquisição de novos ativos com Contrato de Compra e Venda assinados, logo a alocação deve ser rápida e deve causar baixo impacto nos rendimentos nos próximos 2 meses, mas seguindo distribuindo acima de R\$ 0,65 por cota, na estimativa da gestão.

Participamos também da oferta pública inicial do fundo NAVT11, gerido pela Navi Capital e que conta com boa carteira de ativos e um resultado acruado interessante para o IBFF11, o que deve contribuir para o aumento do dividend yield da carteira, na nossa visão.

Seguimos atentos a novas ofertas quem apresentem boas oportunidades e estejam alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com maior *cap rate* e/ou por meio de ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

## Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
Mauá Capital Recebíveis	MCCI11	Mauá Capital	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RBR Rendimentos High Grade	RBR11	RBR	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRCI11	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCF11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVB11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAVT11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
Ecovillagio	18H0250037	Loft	IPCA + 11,65%	476	Término de Obra	Renda
Attenta	17H0163663	Teixeira Pinto	IPCA + 10%	476	Término de Obra	Renda

## CARACTERÍSTICAS GERAIS

**Nome:**  
Integral BREI Fundo de Fundos

**Ticker:**  
IBFF11

**Objetivo:**  
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

**Início do Fundo:**  
11 de setembro de 2019

**Taxa de Gestão:**  
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Administração:**  
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Performance:**  
20% do que exceder o IFIX

**Prazo do Fundo:**  
Indeterminado

**Público Alvo:**  
Investidores em geral

**Cota Emitidas:**  
666.681

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento  
FOF Integral BREI

Informe Mensal  
Março-21

Webinar Mensal  
Fevereiro-21

Cadastre-se em nosso  
mailing

### GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda  
CNPJ: 14.744.231/0001-14  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar  
São Paulo- SP- 01451-910

### ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM  
CNPJ: 59.281.253/0001-23  
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar  
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

### CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.  
CNPJ: 30.306.294/0001-45  
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar  
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

*Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663  
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

[fof@integralbrei.com.br](mailto:fof@integralbrei.com.br)

[www.integralbrei.com.br](http://www.integralbrei.com.br)